

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL SÃO MATEUS
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

David Luciano Messias

RISCOS OCUPACIONAIS NA FUNÇÃO DO MOTORISTA DE ÔNIBUS

São Paulo

2023

Resumo

Introdução: Os motoristas de transporte coletivo fazem parte de uma categoria afetada por dois ambientes de trabalho, dentro desses ambientes existem diversos riscos e situações que podem acarretar problemas imediatos e/ou futuros na qualidade de vida desses profissionais e para empresa um desses ambiente é a parte interna do ônibus com situações como má iluminação, vibração de corpo inteiro, temperatura e muito tempo sentado na mesma posição e a outra é a parte externa, com malefícios como poeira, radiação solar e estresse devido ao trânsito respectivamente. **Objetivo:** Melhorar a qualidade de vida do motorista de ônibus no seu ambiente de trabalho e evitar acidentes como analisar as condições de trabalho de motorista de ônibus, apontar melhoria nas condições de trabalho e minimizar o impacto da profissão na ergonomia do motorista de ônibus de transporte coletivo. **Metodologia:** A presente pesquisa teve como metodologia revisão bibliográfica realizada por meio de artigos científicos legislação obtidas em plataformas de busca acadêmica como Google acadêmico por meio dos seguintes termos de busca: Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 11 perguntas aplicados por meio de um questionário presencial na Garagem Viação Metrôpole na região do Itaim Paulista, rua Tibúrcio de Souza, 2663 na cidade de São Paulo e foi realizado no dia 11 de maio de 2023. O número de voluntários atingidos foram 26 motoristas. **Resultados:** Já sofreram algum tipo de acidente no ambiente de trabalho, 1,79%, já sofreram algum tipo de acidente e 21% nenhum tipo acidente. Tipos de acidente que já sofreu no ambiente de trabalho, 2, 61% trânsito, 19% queda, 10% queimadura e 10% atropelamento. 3, 65% declaram ter sofrido acidente com afastamento e 35% não se afastaram. 4, 65% sentem conforto em dirigir seu ônibus de escala e 35% não sentem conforto. 100% declaram possuírem ajustes em seu banco. 6, 83% sentem dores no final do expediente e 17% não sentem dores. Dores apontadas, 46% sentem dores nas costas, 15% sentem dores nos braços e punhos, 15% nas pernas, 14% nas vistas e 10% sentem dor de cabeça. Problemas psicológicos causados pela profissão, 59% têm problemas psicológicos e 41% não sofreram nenhum tipo de problema psicológico. 9, 76% dos participantes não sentem sua profissão segura e 24% sentem sua profissão segura. 10, 79% dos motoristas participantes gostam das condições de trabalho oferecida pela empresa e 21% não gostam das condições. Melhorias necessárias no ambiente de trabalho, 11, 41% dos motoristas gostariam, que mudasse para melhor condição de trabalho a escala, 30% o tempo de descanso, 24% a manutenção dos ônibus e 5% ajuste dos assentos. **Considerações finais:** O objetivo é detecção e verificação dos riscos ambientais e até de acidentes de trânsito. A análise de motoristas de ônibus é uma prática importante para garantir a segurança do colaborador e de terceiros como

passageiros e pedestres, pois a profissão de motorista não tem uma norma regulamentadora específica que aparece a classe. Tendo as informações de motoristas que já sofreram algum tipo de acidente no ambiente de trabalho, os tipos de acidente que já sofreram no ambiente de trabalho. Dores mais frequentes apontadas pelos participantes da pesquisa pessoas que se adquiriram alguns problemas psicológicos causados pela profissão e o grau de segurança causada pela profissão. É importante seguir com o estudo referente a classe, pois a profissão de motorista não tem uma norma regulamentadora específica, mas podemos usar a NR17 que trata sobre ergonomia nas situações como iluminação ruídos, temperatura e na parte cognitiva, visando proporcionar maior conforto e segurança aos trabalhadores contribuindo para promoção de segurança no transporte público e para prevenção de acidentes.

Palavra-chave: Avaliação de riscos. Motoristas de transporte coletivo. Acidente trânsito. má iluminação. vibração de corpo inteiro. temperatura

ABSTRACT

Introduction: Public transport drivers are part of a category affected by two work environments, within these environments there are several risks and situations that can cause immediate and/or future problems in the quality of life of these professionals and for the company one of these environments is the the internal part of the bus with situations such as poor lighting, whole body vibration, temperature and prolonged sitting in the same position and the other is the external part, with harm such as dust, solar radiation and stress due to traffic respectively. **Objective:** To improve the quality of life of bus drivers in their work environment and avoid accidents, such as analyzing the working conditions of bus drivers, identifying improvements in working conditions and minimizing the impact of the profession on the ergonomics of transport bus drivers collective. **Methodology:** The methodology of this research was a bibliographic review carried out through scientific articles and legislation obtained on academic search platforms such as Google Scholar using the following search terms: For data collection, a questionnaire was used containing 11 questions applied through a questionnaire in person at Garagem Viação Metrôpole in the Itaim Paulista region, Rua Tibúrcio de Souza, 2663 in the city of São Paulo and was carried out on May 11, 2023. The

number of volunteers reached was 26 drivers. **Results:** 1.79% have suffered some type of accident in the workplace, 1.79% have already suffered some type of accident and 21% no type of accident. Types of accidents suffered in the workplace: 2.61% traffic, 19% falls, 10% burns and 10% being run over. 3.65% declared having suffered an accident resulting in lost time and 35% did not take lost time. 4, 65% feel comfortable driving their shuttle bus and 35% do not feel comfortable. 100% declare that they have adjustments in their bank. 6.83% feel pain at the end of the day and 17% do not feel pain. Pointed pains, 46% feel pain in the back, 15% feel pain in the arms and wrists, 15% in the legs, 14% in the eyes and 10% feel a headache. Psychological problems caused by the profession, 59% have psychological problems and 41% have not suffered any type of psychological problem. 9.76% of participants do not feel their profession is safe and 24% feel their profession is safe. 10.79% of participating drivers like the working conditions offered by the company and 21% do not like the conditions. Necessary improvement in the work environment, 11.41% of drivers would like the shift to improve working conditions, 30% rest time, 24% bus maintenance and 5% seat adjustments. **Final considerations:** The objective is to detect and verify environmental risks and even traffic accidents. The analysis of bus drivers is an important practice to ensure the safety of employees and third parties such as passengers and pedestrians, as the driver profession does not have a specific regulatory standard that defines the class. Having information from drivers who have already suffered some type of accident in the workplace, the types of accidents they have already suffered in the workplace. The most frequent pains mentioned by research participants were people who had some psychological problems caused by the profession and the degree of security caused by the profession. It is important to continue with the study regarding the class, as the driver profession does not have a specific regulatory standard, but we can use NR17 which deals with ergonomics in situations such as lighting, noise, temperature and the cognitive part, aiming to provide greater comfort and safety to workers contributing to promoting safety in public transport and preventing accidents.

Keyword: Risk assessment. Public transport drivers. Traffic accident. poor lighting. full body vibration. temperature

1 INTRODUÇÃO

Os motoristas de transporte coletivo fazem parte de uma categoria afetada por dois ambientes de trabalho, dentro desses ambientes existem diversos riscos e situações que podem acarretar problemas imediatos e/ou futuros na qualidade de vida desses profissionais

e para empresa um desses ambiente é a parte interna do ônibus com situações como má iluminação, vibração de corpo inteiro, temperatura e muito tempo sentado na mesma posição e a outra é a parte externa, com malefícios como poeira, radiação solar e estresse devido ao trânsito respectivamente.

Fazer uma análise preliminar dos riscos possibilita a verificação desses riscos e propõe maneiras de redução após a detecção e verificação dos riscos ambientais e até de acidentes de trânsito A análise de motoristas de ônibus é uma prática importante para garantir a segurança do colaborador e de terceiros como passageiros e pedestres. A profissão de motorista não tem uma NR específica, mas podemos usar a NR17 que trata sobre ergonomia nas situações como iluminação ruídos, temperatura e na parte cognitiva, visando proporcionar maior conforto e segurança aos trabalhadores contribuindo para promoção de segurança no transporte público e para prevenção de acidentes.

A exposição frequente a situação de trânsito e condições ambientais adversas aumenta o risco de acidentes de trânsito e problemas de saúde mental e físicos em motoristas de ônibus de transporte coletivo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Melhorar a qualidade de vida do motorista de ônibus no seu ambiente de trabalho e evitar acidentes

2.2 Objetivos específicos

- Analisar as condições de trabalho de motorista de ônibus
- Apontar melhoria nas condições de trabalho
- Minimizar o impacto da profissão na ergonomia do motorista de ônibus de transporte coletivo

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como metodologia revisão bibliográfica realizada por meio de artigos científicos cuja legislação foi obtida em plataformas de busca acadêmica como Google Acadêmico por meio dos seguintes termos de busca:

Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 11 perguntas aplicadas por meio de um questionário presencial na Garagem Viação Metrôpole na região do Itaim Paulista, rua Tibúrcio de Souza, 2663 na cidade de São Paulo e foi realizado no dia 11 de maio de 2023. O número de voluntários atingidos foram 26 motoristas.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 Riscos ocupacionais na função do motorista de ônibus

No ambiente de trabalho, por mais seguro que ele seja, todos os colaboradores são submetidos aos riscos presentes nas funções exercidas ou no ambiente em que se encontram. E, em razão da natureza da atividade, esses perigos são ainda maiores nas indústrias. Diferentemente dos trabalhos exercidos dentro de um ônibus, escritórios ou em casa, em que os riscos são ergonômicos (como esforço físico, postura inadequada e estresse), nesse ambiente há a possibilidade de acidentes, doenças físicas e psicológicas, e até mesmo de morte (TOSMANN, 2020).

Muitos desses riscos estão relacionados às atividades em altura, espaços de temperatura elevada ou baixa demais, com excesso de ruídos, ou que envolvam acidentes e estresse. E os problemas podem acontecer a depender da maneira como o colaborador trabalha, de acordo com o ambiente ou com a sua ferramenta de trabalho como por exemplo mencionado no tema abordado que é a atuação do motorista de ônibus. Para evitá-los, é preciso seguir as regras. Neste caso, as chamadas Normas Regulamentadoras (NRs), que regulamentam e fornecem orientações sobre os procedimentos obrigatórios para garantir a segurança e a saúde do trabalhador (TOSMANN, 2020).

Além disso, a empresa e seus colaboradores devem adotar uma cultura de segurança, que ajude a preservar o bem-estar de todos. Para isso, é preciso saber identificar, classificar e evitar os riscos. As recomendações citadas no quadro abaixo podem ajudar neste processo:

| | |
|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Como identificar os riscos ocupacionais | De acordo com o Ministério do Trabalho, os riscos ocupacionais (aqueles a que os trabalhadores estão sujeitos) são classificados a partir de suas características: podem ser físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Também é possível dividi-los em três grupos: operacionais, comportamentais e ambientais. |
| Como classificar os riscos ocupacionais | Eles são classificados por cores. Essa associação permite que as indústrias criem um mapa de riscos ocupacionais, ou seja, uma planta do local de trabalho em que cada ambiente seja identificado pela cor (ou cores) representativa do risco que apresenta. As classificações são: <ul style="list-style-type: none">• Riscos físicos – verde• Riscos químicos – vermelho• Riscos biológicos – marrom• Riscos ergonômicos – amarelo• Riscos de acidentes – azul• |

(TOSMANN, 2020).

4.2 Procedimentos Legais que devem ser realizados na ocorrência do Acidente no trabalho

Quando ocorre acidente quem terá que arcar com as despesas de saúde desse acidente será o empregador, ele é responsável pelas despesas médicas e tratamentos, internações exames e todo medicamento que for necessário para a recuperação do empregado. Além disso o colaborador pode solicitar uma indenização por danos morais e estéticos lembrando que precisa ser comprovado judicialmente (GOMES, 2022).

O colaborador tem benefícios caso seja afastado por mais de 15 dias ele terá direito de receber o auxílio doença acidentário, quem pagará esse benefício é a previdência social. Sendo assim é obrigação do empregador costear os primeiros 15 dias de afastamento. É

preciso que o trabalhador se atente pois mesmo durante o período de afastamento o empregador deverá continuar fazendo os recolhimentos referente ao fundo de garantia por tempo de serviço FGTS do empregado. Caso o colaborador sofra de incapacidade permanente, ele poderá ser aposentando por invalidez e caso de óbito, caberá os seus dependentes receber uma pensão pela perda. Caso o colaborador sofra um acidente e é afastado pelo INSS, receberá direito a estabilidade de emprego quando for retornar a sua função pelo período de 12 meses, ou seja, ele não poderá ser demitido sem justa causa (GOMES, 2022).

Para que minimize os acidentes o empregador precisa adotar medidas preventivas assim reduzirá a probabilidade de ocorrência do acidente. Para isso bom seria instruir na comissão interna de acidentes de trabalho (CIPA), elaborar uma política interna de saúde e segurança do trabalho que tenha como foco proteger a saúde do colaborador uso de Equipamentos de Proteção individual (EPI'S) forma de sentar e se corrigir na postura para uma saúde melhor isso tudo é um excelente ato preventivo (GOMES, 2022).

O colaborador deve prestar muita atenção a essas medidas preventivas e sempre que ocorrer um acidente de trabalho saber como agir ou conduzir para auxiliar o colaborador lesionado. Também o colaborador precisa se informar mais e conhecer seus direitos para que não se encontre desassistido em caso de acidente no local de trabalho (GOMES, 2022).

4.3 Os Direitos do Colaborador quando os trabalhos se tornam perigosos

Quase todos os dias um brasileiro morre em pois a prevenção razão de um acidente de trabalho. O Brasil país é o segundo colocado é muito deficitária. Com a falta de fiscalização só agrava ainda mais, esse quadro sempre é noticiado em transportes coletivos, industrias e canteiros de obras. Todo colaborador precisa saber que todo empregador é obrigado manter o ambiente de trabalho seguro e sadio para que o colaborador se sinta confortável. Muitos acidentes ocorrem por negligência do empregador, um péssimo ônibus, uma escada sem manutenção ou um piso molhado entre outros fatores (ARRAES, 2022).

Sabemos que é claro, o funcionário deva se proteger tomando todas as medidas de segurança. Prever e fiscalizar é responsabilidade do empregador e tudo está previsto nas leis trabalhista CLT e na constituição federal. As empresas são obrigadas a cumprir todas as

normas regulamentadoras específicas para seus ambientes de trabalho. O empregador não pode deixar de cumpri-las e nem alegar desconhecimento sobre elas (ARRAES, 2022).

É responsabilidade da empresa treinar o trabalhador para desempenhar sua função em segurança, documentando procedimentos em uma ordem de serviço sobre como exercer o trabalho e esclarecendo os riscos das atividades. Quando o trabalhador adoece e a doença tem relação com o trabalho, também é responsabilidade do empregador. No direito previdenciário, a doença ocupacional é equiparada ao acidente de trabalho, por isso, garante direitos diferenciados para o empregado (ARRAES, 2022).

Quando acontecer por conta da atividade que o indivíduo exerce ou exerceu e tem dificuldades em entender se essa situação se equipara ao acidente de trabalho, por que alguma atitude do patrão poderia ter evitado seu adoecimento, seja ele um problema na coluna, braços, pernas ou um problema psiquiátrico e na maioria das vezes isso ocorre pelo descumprimento de algumas obrigações como, o empregador não forneceu equipamento de proteção individual ao funcionário, não garantiu o treinamento necessário ao desempenho seguro das suas atividades colocou o trabalhador em jornadas extensas, operando um equipamento que exigia concentração acima desses limites. Os direitos no acidente de trabalho, ou doença ocupacional é quando o trabalhador sofre um acidente de trabalho não fatal, pode ter o direito de ser indenizado. O dano pode ser moral, que se traduz em ofensa à saúde mental e física, por exemplo. Quem sofre acidente ou doença ocupacional sofre ofensa à saúde (ARRAES, 2022).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura1 - Pessoas que já sofreram algum tipo de acidente no ambiente de trabalho

Conforme pode se observar na figura, 1, 79% dos participantes já sofreram algum tipo de acidente e 21% dizem não ter sofrido nenhum tipo acidente.

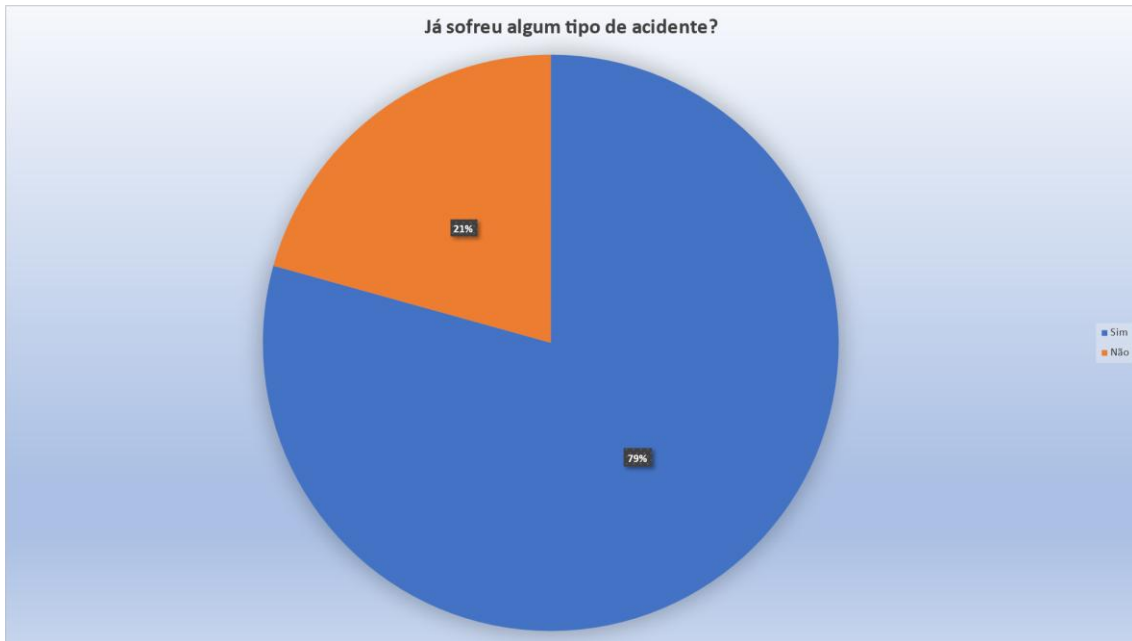


Figura 2 - Tipos de acidente que já sofreu no ambiente de trabalho

Conforme pode se observar na figura, 2, 61% dos participantes já sofreram acidente de trânsito, 19% já sofreram algum tipo de queda, 10% sofreram queimadura e 10% sofreram atropelamento.

Segundo Texeira e La Port. (2005) em uma pesquisa semelhante a esta alegam que a maioria dos motoristas também afirmam ter sofrido algum tipo de acidente durante o período de trabalho.

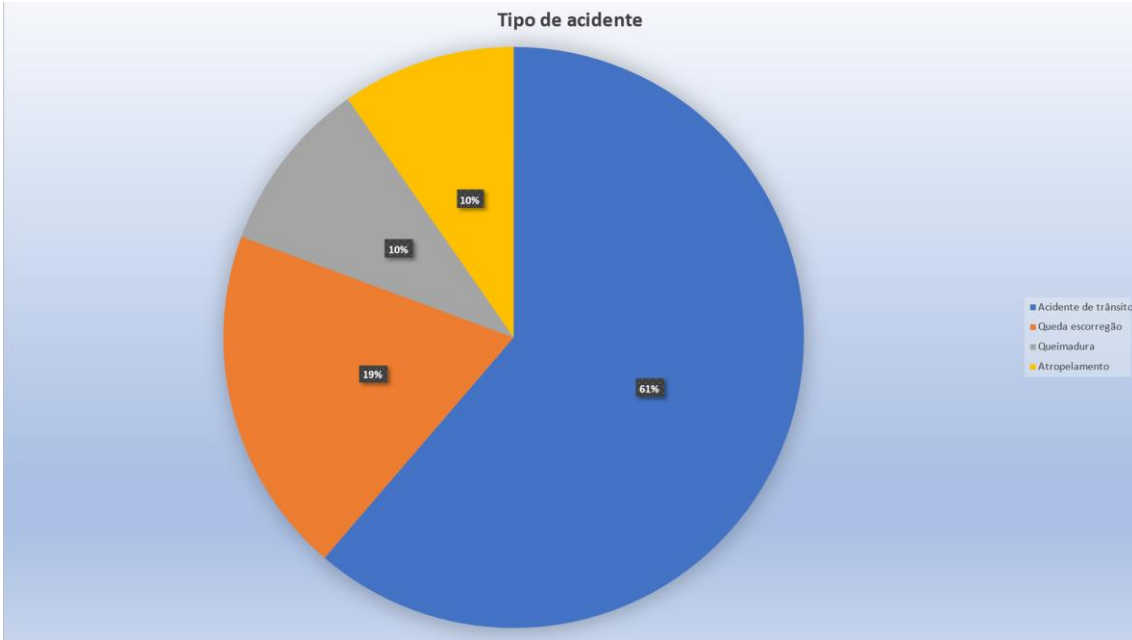


Figura 3 - Participante que declara ter sofrido acidente com afastamento

Conforme pode se observar na figura 3, 65% dos participantes não sofreram acidentes com afastamento e 35% sim, já sofreram acidente com afastamento.

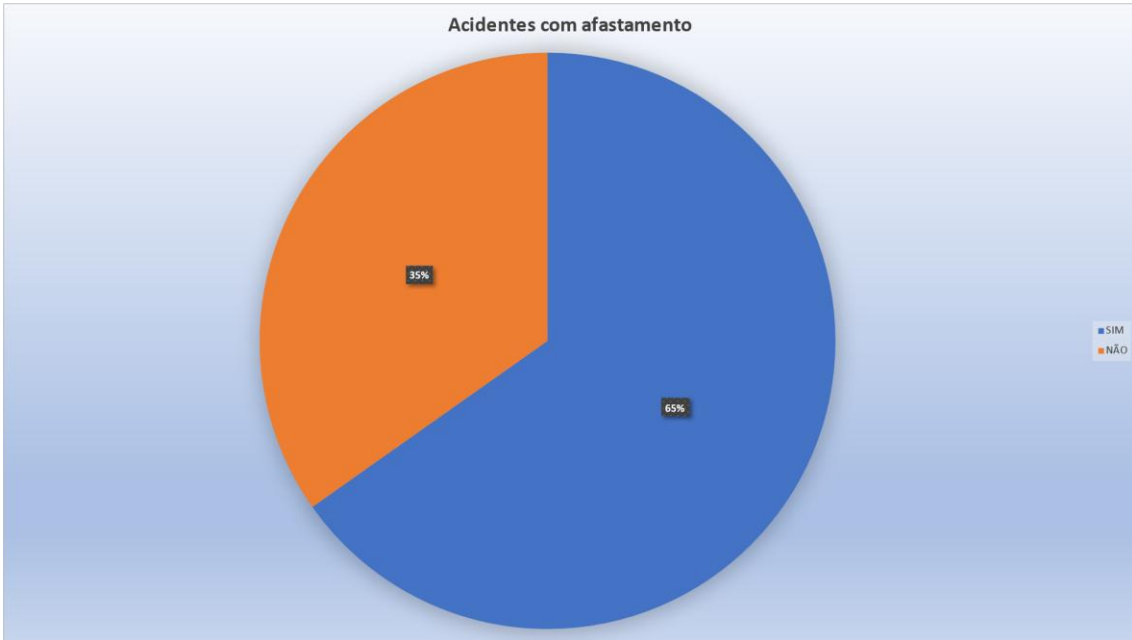


Figura 4 - Pessoas que sentem conforto ao dirigir onibus de escala

Conforme pode-se observar na figura 4, 65% dos participantes sentem conforto em dirigir seu ônibus de escala e 35% não sentem conforto.

Segundo Assunção e Silva (2013) em uma pesquisa semelhante a esta alegam que a maioria dos motoristas também afirmam sentir desconforto durante o período de trabalho.

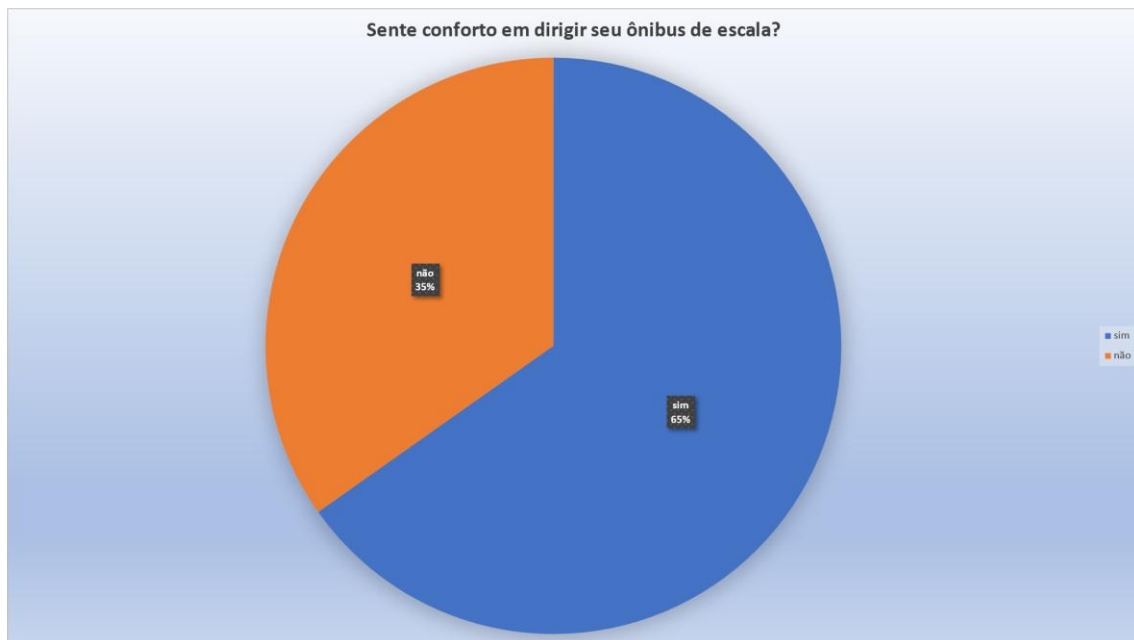


Figura 5 - Participantes que declaram possuírem banco adequado no ônibus a qual trabalha

Conforme pode se observar na figura 5, 100% dos motoristas participantes possuem ajustes em seu banco

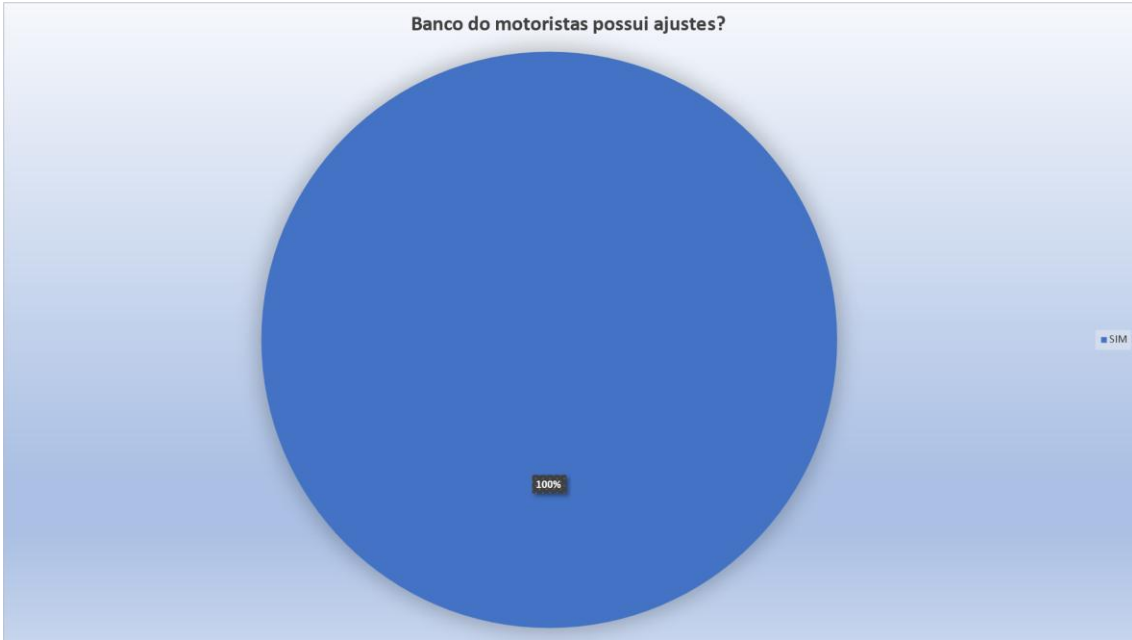


Figura 6 - Pessoas que sentem dores ao final do expediente de trabalho

Conforme pode se observar na figura 6, 83% dos participantes sentem dores ao final do expediente de trabalho e 17% não sentem dores.



Figura 7 - Dores mais frequentes apontadas pelos participantes da pesquisa

Conforme pode se observar na figura 7, 46% dos participantes sentem dores mais frequentes nas costas, 15% sentem dores nos braços e punhos, 15% nas pernas, 14% nas vistas e 10% sentem dor de cabeça.

Segundo Morales, Scheffer (2002) em uma pesquisa semelhante a esta alegam que a maioria dos motoristas também afirmam sentir os mesmos desconfortos durante o período de trabalho.

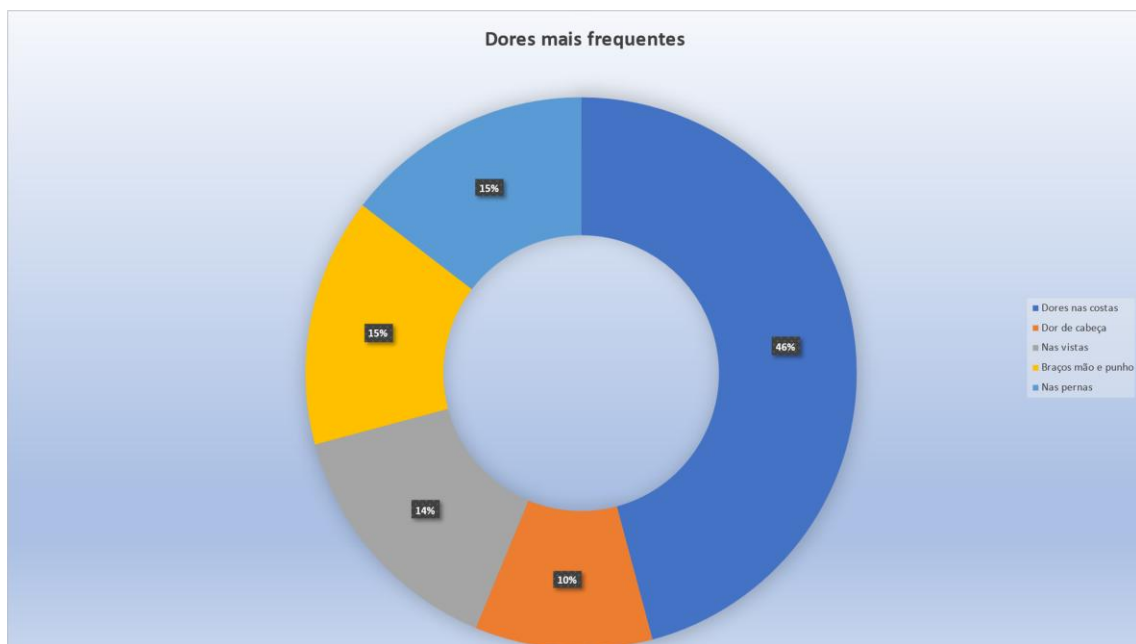


Figura 8 - Pessoas que sentem problemas psicológicos causados pela profissão

Conforme pode se observar na figura 8, 59% dos participantes tem problemas psicológicos causados pela profissão e 41% não sofreram nenhum tipo de problema psicológico.

Segundo Silva e Zavarize (2019) em uma pesquisa semelhante a esta alegam que a maioria dos motoristas também afirmam sentir problemas psicológicos causado pela profissão.

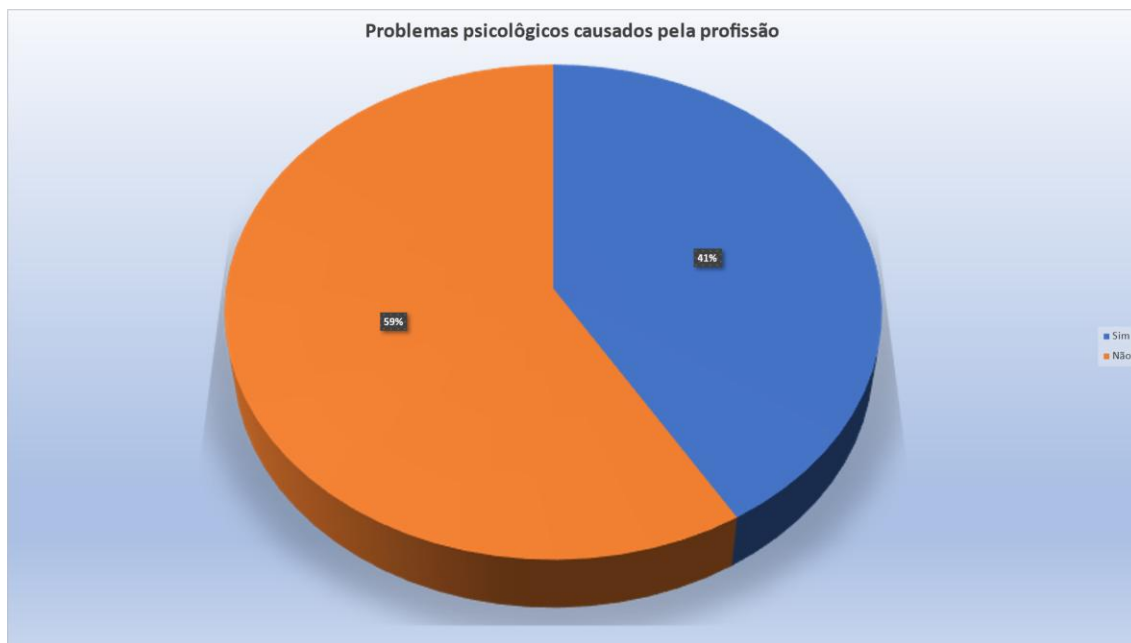


Figura 9 - Pessoas que consideram a profissão segura

Conforme pode se observar na figura 9, 76% dos motoristas participantes não sentem sua profissão segura e 24% sentem sua profissão segura.



Figura 10 - Participantes que alegam boas condições oferecidas pela empresa na qual atuou

Conforme pode se observar na figura 10, 79% dos motoristas participantes não gostam das condições de trabalho oferecida pela empresa e 21% não gostam das condições oferecidas pela empresa.



Figura 11 - Pessoas que acham necessário a melhoria das condições no ambiente de trabalho

Conforme pode se observar na figura 11, 41% dos motoristas gostaria, que mudasse para melhor condição de trabalho a escala, 30% o tempo de descanso, 24% a manutenção dos ônibus e 5% ajuste dos assentos.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo é detecção e verificação dos riscos ambientais e até de acidentes de trânsito. A análise de motoristas de ônibus é uma prática importante para garantir a segurança do colaborador e de terceiros como passageiros e pedestres, pois a profissão de motorista não tem uma norma regulamentadora específica que aparem a classe.

Tendo as informações de motoristas que já sofreram algum tipo de acidente no ambiente de trabalho, os tipos de acidente que já sofreram no ambiente de trabalho. Dores mais frequentes apontadas pelos participantes da pesquisa pessoas que se adquiriram alguns problemas psicológicos causados pela profissão e o grau de segurança causada pela profissão.

É importante seguir com o estudo referente a classe, pois a profissão de motorista não tem uma norma regulamentadora específica, mas podemos usar a NR17 que trata sobre ergonomia nas situações como iluminação ruídos, temperatura e na parte cognitiva, visando proporcionar maior conforto e segurança aos trabalhadores contribuindo para promoção de segurança no transporte público e para prevenção de acidentes.

REFERÊNCIAS

TOSMANN. **Riscos ocupacionais na função do motorista de ônibus.**

<https://revistacipa.com.br/identificar-classificar-e-evitar-riscos-ocupacionais-garante-seguranca-e-saude-dos-trabalhadores/>. Acesso em: 09/11/ 2020.

GOMES. **Procedimentos Legais que devem ser realizados na ocorrência do Acidente no trabalho.**

Disponível em: <https://revistacipa.com.br/acidente-no-trabalho-o-que-fazer/>. Acesso em: 27/08/2022.

ARRAES. **Os Direitos do Colaborador quando os trabalhos se tornam perigosos.**

Disponível em: <https://revistacipa.com.br/quando-o-trabalho-se-torna-perigoso-quis-sao-os-meus-direitos/>. Acesso em: 09/10/2022.

TEXEIRA E LA PORT.

Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-09102006-153908/en.php>.

Acesso em: (20/10/2005).

ASSUNÇÃO E SILVA .

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/7rrHHKwNDDsjBxh4d3B4DZk/?lang=pt>.

Acesso em: (29/12/2013).

MORALES, SCHEFFER.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/84233>.

Acesso em: (16/12/2002)

SILVA E ZAVARIZE.

Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/26>

Acesso em: (21/05/2019)